

## **Demonstrações Financeiras**

### **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

31 de dezembro de 2018 e 2017  
com Relatório do Auditor Independente

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



Building a better  
working world

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Banco Cooperativo Sicredi S.A.**  
Porto Alegre - RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Building a better  
working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
			<b>Reapresentado</b>		<b>Reapresentado</b>
<b>Circulante</b>		<b>35.551.456</b>	32.458.529	<b>35.740.093</b>	32.626.629
Disponibilidades		65.865	91.073	65.866	92.108
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	13.790.101	13.877.377	13.790.101	13.877.377
Aplicações no mercado aberto		13.346.361	13.174.053	13.346.361	13.174.053
Aplicações em depósitos interfinanceiros		428.977	684.243	428.977	684.243
Aplicações em moedas estrangeiras		14.763	19.081	14.763	19.081
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.424.847	2.724.408	2.587.719	2.872.910
Carteira própria		1.182.942	1.176.813	1.345.814	1.325.315
Vinculados a operações compromissadas		822.757	716.521	822.757	716.521
Vinculados a prestação de garantias		419.095	831.046	419.095	831.046
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	53	28	53	28
Relações interfinanceiras		14.715.044	12.389.527	14.715.044	12.389.527
Créditos vinculados		2.649.741	1.850.626	2.649.741	1.850.626
Depósitos no Banco Central		2.649.741	1.850.626	2.649.741	1.850.626
Transações de pagamento		515.503	58.599	515.503	58.599
Repasse interfinanceiros	7	11.549.800	10.480.302	11.549.800	10.480.302
Repasse interfinanceiros crédito rural		11.549.841	10.480.550	11.549.841	10.480.550
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(41)	(248)	(41)	(248)
Relações interdependências		-	789	-	789
Recursos em trânsito terceiros		-	789	-	789
Operações de crédito	7	2.402.071	1.962.788	2.402.071	1.962.788
Setor privado		2.402.561	1.965.039	2.402.561	1.965.039
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(490)	(2.251)	(490)	(2.251)
Outros créditos		2.152.684	1.410.180	2.178.434	1.428.714
Carteira de câmbio		132.280	110.992	132.280	110.992
Rendas a receber		52.218	36.957	56.332	40.491
Negociação e intermediação de valores		76	47	76	47
Títulos e créditos a receber	7	4.679	5.948	4.679	5.948
Diversos	8	1.963.431	1.256.293	1.985.067	1.271.293
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	-	(57)	-	(57)
Outros valores e bens		844	2.387	858	2.416
Despesas antecipadas		844	2.387	858	2.416
<b>Não circulante</b>		<b>11.428.731</b>	8.785.388	<b>11.290.471</b>	8.665.380
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>11.228.066</b>	8.602.390	<b>11.229.980</b>	8.605.122
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.665.266	1.355.527	1.665.266	1.355.527
Carteira própria		-	379.101	-	379.101
Vinculados a operações compromissadas		840.555	625.258	840.555	625.258
Vinculados a prestação de garantias		824.711	351.168	824.711	351.168
Relações interfinanceiras	7	1.577.523	611.484	1.577.523	611.484
Repasse interfinanceiros crédito rural		1.577.524	611.524	1.577.524	611.524
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1)	(40)	(1)	(40)
Operações de crédito	7	7.859.712	6.509.716	7.859.712	6.509.716
Setor privado		7.860.406	6.510.486	7.860.406	6.510.486
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(694)	(770)	(694)	(770)
Outros créditos		125.565	125.663	127.479	128.395
Títulos e créditos a receber	7	99.375	99.375	99.375	99.375
Diversos	8	26.719	26.796	28.633	29.528
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(529)	(508)	(529)	(508)
<b>Permanente</b>		<b>200.665</b>	182.998	<b>60.491</b>	60.258
Investimentos		193.329	174.320	545	455
Participação em controladas no país	9	192.836	173.916	-	-
Outros investimentos		493	404	545	455
Imobilizado de uso	10	5.830	6.638	58.438	57.760
Imobilizações em curso		3	-	6.177	3.013
Imóveis de uso		4.445	4.445	49.581	49.578
Outras imobilizações de uso		8.382	10.053	31.928	33.314
Depreciação acumulada		(7.000)	(7.860)	(29.248)	(28.145)
Intangível		1.506	2.040	1.508	2.043
Aquisição e desenvolvimento de software		3.620	4.085	3.638	4.104
Amortização acumulada		(2.114)	(2.045)	(2.130)	(2.061)
<b>Total do ativo</b>		<b>46.980.187</b>	41.243.917	<b>47.030.564</b>	41.292.009

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante		Reapresentado		Reapresentado
Depósitos	35.615.900	30.346.611	35.655.130	30.386.500
Depósitos à vista	16.948.067	13.839.596	16.927.718	13.823.921
Depósitos de poupança	79.961	81.076	59.847	65.401
Depósitos interfinanceiros	13.298.218	9.586.173	13.298.218	9.586.173
Depósitos a prazo	3.556.963	4.169.011	3.556.963	4.169.011
Depósitos no mercado aberto	12.925	3.336	12.690	3.336
Carteira própria	13.127.432	12.524.063	13.127.432	12.524.063
Carteira de terceiros	759.573	487.285	759.573	487.285
Carteira livre movimentação	10.022.857	12.036.778	10.022.857	12.036.778
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.345.002	-	2.345.002	-
Recursos de letras de crédito do agronegócio	589.837	419.203	589.837	419.203
Obrigações por emissão de letras financeiras	589.837	414.645	589.837	414.645
Obrigações por emissão de letras financeiras	-	4.558	-	4.558
Relações interfinanceiras	1.763.484	1.186.386	1.763.484	1.186.386
Recebimentos e pagamentos a liquidar	164	-	164	-
Transações de pagamento	1.763.320	1.186.386	1.763.320	1.186.386
Relações interdependências	85.433	73.409	85.433	73.409
Recursos em trânsito de terceiros	84.688	73.409	84.688	73.409
Transferência interna de recursos	745	-	745	-
Obrigações por empréstimos	591.741	449.261	591.741	449.261
Empréstimos no País	210.965	98.075	210.965	98.075
Empréstimos no exterior	380.776	351.186	380.776	351.186
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	1.802.447	1.478.514	1.802.447	1.478.514
Tesouro Nacional	-	1.955	-	1.955
Banco do Brasil	63.384	50.753	63.384	50.753
BNDES	1.230.107	970.531	1.230.107	970.531
FINAME	508.956	455.275	508.956	455.275
Instrumentos financeiros derivativos	220	61	220	61
Instrumentos financeiros derivativos	220	61	220	61
Outras obrigações	707.239	376.118	766.818	431.682
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	2.189	2.238	2.189	2.238
Carteira de câmbio	29.283	36.421	29.283	36.421
Sociais e estatutárias	83.595	82.772	83.595	82.772
Fiscais e previdenciárias	10.560	10.120	14.987	14.784
Negociação e intermediação de valores	93	57	93	57
Dívida subordinada	4.679	5.948	4.679	5.948
Diversas	576.840	238.562	631.992	289.462
Não circulante	10.149.103	9.686.838	10.160.161	9.694.966
Exigível a longo prazo	10.149.103	9.686.838	10.160.161	9.694.966
Depósitos	1.488.832	2.265.432	1.480.485	2.257.300
Depósitos interfinanceiros	1.457.867	2.222.459	1.457.867	2.222.459
Depósitos a prazo	30.965	42.973	22.618	34.841
Depósitos no mercado aberto	889.561	841.770	889.561	841.770
Carteira própria	889.561	841.770	889.561	841.770
Recursos de aceites e emissão de títulos	550	6.011	550	6.011
Recursos de letras de crédito do agronegócio	550	6.011	550	6.011
Obrigações por empréstimos	79.782	140.083	79.782	140.083
Empréstimos no país	3.856	1.043	3.856	1.043
Empréstimos no exterior	75.926	139.040	75.926	139.040
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	7.336.111	6.084.595	7.336.111	6.084.595
Banco do Brasil	235.445	248.447	235.445	248.447
BNDES	5.439.901	4.295.162	5.439.901	4.295.162
FINAME	1.660.765	1.540.986	1.660.765	1.540.986
Outras obrigações	354.267	348.947	373.672	365.207
Fiscais e previdenciárias	1.304	311	1.938	1.529
Instrumentos híbridos de capital e dívida	225.009	211.456	225.009	211.456
Dívida subordinada	99.375	99.375	99.375	99.375
Diversas	28.579	37.805	47.350	52.847
Participação de acionistas não controladores	-	-	89	75
Participação de acionistas não controladores	-	-	89	75
Patrimônio líquido	1.215.184	1.210.468	1.215.184	1.210.468
Capital social	1.168.974	1.168.974	1.168.974	1.168.974
Reservas de lucros	46.375	41.898	46.375	41.898
Ajustes de avaliação patrimonial	(165)	(404)	(165)	(404)
Total do passivo e do patrimônio líquido	46.980.187	41.243.917	47.030.564	41.292.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018

e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2º Semestre	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		<b>1.578.584</b>	<b>3.084.027</b>	3.335.977	<b>3.091.747</b>	3.346.460
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		<b>734.240</b>	<b>1.485.136</b>	1.327.392	<b>1.485.136</b>	1.327.392
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	<b>6.457</b>	<b>8.783</b>	-	<b>8.783</b>	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		<b>769.521</b>	<b>1.452.149</b>	1.914.089	<b>1.459.869</b>	1.924.572
Resultado de operações de câmbio		<b>11.025</b>	<b>32.044</b>	14.689	<b>32.044</b>	14.689
Resultado de aplicações compulsórias		<b>57.341</b>	<b>105.915</b>	79.807	<b>105.915</b>	79.807
Despesas da intermediação financeira		<b>(1.165.595)</b>	<b>(2.303.041)</b>	(2.658.452)	<b>(2.302.442)</b>	(2.657.675)
Operações de captação no mercado		<b>(1.006.511)</b>	<b>(1.940.049)</b>	(2.431.477)	<b>(1.939.450)</b>	(2.430.700)
Resultado de empréstimos e repasses		<b>(158.888)</b>	<b>(364.706)</b>	(232.849)	<b>(364.706)</b>	(232.849)
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos	6.c	-	-	(968)	-	(968)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	<b>(196)</b>	<b>1.714</b>	6.842	<b>1.714</b>	6.842
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>412.989</b>	<b>780.986</b>	677.525	<b>789.305</b>	688.785
Outras receitas (despesas) operacionais		<b>(340.895)</b>	<b>(620.512)</b>	(511.653)	<b>(620.006)</b>	(509.559)
Receitas de prestação de serviços	21	<b>40.505</b>	<b>73.250</b>	48.019	<b>696.581</b>	607.816
Despesas de pessoal		<b>(42.660)</b>	<b>(82.738)</b>	(86.210)	<b>(91.576)</b>	(106.769)
Outras despesas administrativas	22	<b>(374.159)</b>	<b>(684.648)</b>	(493.821)	<b>(1.230.156)</b>	(941.057)
Despesas tributárias		<b>(23.258)</b>	<b>(42.844)</b>	(33.859)	<b>(75.944)</b>	(70.843)
Resultado de participações em controladas	9	<b>3.548</b>	<b>15.921</b>	16.986	-	-
Outras receitas operacionais	23	<b>115.470</b>	<b>214.562</b>	153.083	<b>204.783</b>	134.856
Outras despesas operacionais	24	<b>(60.341)</b>	<b>(114.015)</b>	(115.851)	<b>(123.694)</b>	(133.562)
Resultado operacional		<b>72.094</b>	<b>160.474</b>	165.872	<b>169.299</b>	179.226
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>72.094</b>	<b>160.474</b>	165.872	<b>169.299</b>	179.226
Imposto de renda e contribuição social	18	<b>(21.417)</b>	<b>(47.901)</b>	(52.960)	<b>(54.923)</b>	(61.202)
Imposto de renda		<b>(15.335)</b>	<b>(25.997)</b>	(29.597)	<b>(30.898)</b>	(35.781)
Contribuição social		<b>(12.458)</b>	<b>(20.980)</b>	(23.972)	<b>(22.867)</b>	(26.329)
Créditos fiscais diferidos líquidos		<b>6.376</b>	<b>(924)</b>	609	<b>(1.158)</b>	908
Participações nos lucros		<b>(12.179)</b>	<b>(23.049)</b>	(24.254)	<b>(24.838)</b>	(29.353)
Participações dos acionistas não controladores		-	-	-	<b>(14)</b>	(13)
Lucro líquido do semestre/exercícios		<b>38.498</b>	<b>89.524</b>	88.658	<b>89.524</b>	88.658
Juros sobre o capital próprio		<b>(10.000)</b>	<b>(10.000)</b>	(10.000)	<b>(10.000)</b>	(10.000)
Quantidade de ações no final do semestre/exercícios	17	<b>1.041.104.834</b>	<b>1.041.104.834</b>	1.041.104.834		
Lucro líquido por lote de mil ações no fim do semestre/exercícios - R\$		<b>36,98</b>	<b>85,99</b>	85,16		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2018  
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.168.974	37.466	-	(1.119)	-	1.205.321
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	715	-	715
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	88.658	88.658
Destinações do lucro:						
Destinações para reservas	-	4.432	-	-	(4.432)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(84.226)	(84.226)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.168.974	41.898	-	(404)	-	1.210.468
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	239	-	239
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	89.524	89.524
Destinações do lucro:						
Destinações para reservas	-	4.477	-	-	(4.477)	-
Distribuição de dividendos e juros ao capital	-	-	-	-	(85.047)	(85.047)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168.974	46.375	-	(165)	-	1.215.184
Saldos em 30 de junho de 2018	1.168.974	41.898	-	(281)	51.026	1.261.617
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	116	-	116
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	38.498	38.498
Destinações do lucro:						
Destinações para reserva	-	4.477	-	-	(4.477)	-
Distribuição de dividendos e juros ao capital	-	-	-	-	(85.047)	(85.047)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168.974	46.375	-	(165)	-	1.215.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2018  
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre de 2018	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	59.915	137.425	141.618	144.461	149.873
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos					
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(71)	(138)	725	(138)	725
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e 196	(1.714)	(6.842)	(1.714)	(6.842)
Depreciações e amortizações	22 802	1.787	1.822	4.117	3.880
Perda na alienação de imobilizado	132	353	3.248	402	3.260
Provisão para passivos e litígios	14 (90)	(5.928)	12.762	(5.056)	14.028
Juros sobre instrumentos híbridos de capital	6.849	13.553	19.133	13.553	19.133
Resultado de participação em controladas	9 (3.548)	(15.921)	(16.986)	-	-
Lucro líquido ajustado no semestre/exercícios	64.185	129.417	155.529	155.625	184.106
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.515.063)	(1.333.534)	1.606.344	(1.333.534)	1.606.344
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	60.898	(367.933)	3.799.069	(382.303)	3.765.884
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN	(350.173)	(799.115)	(1.023.289)	(799.115)	(1.023.289)
(Aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependências	(5.020.235)	(1.902.530)	(1.126.993)	(1.902.530)	(1.126.993)
(Aumento) em operações de crédito	(1.148.335)	(1.787.601)	(1.331.956)	(1.787.601)	(1.331.956)
(Aumento) em outros créditos	(671.472)	(743.716)	(411.808)	(750.932)	(410.756)
Redução em outros valores e bens	926	1.543	376	1.558	376
Aumento em depósitos	636.963	2.331.871	3.258.281	2.326.982	3.247.808
Aumento (redução) aumento em captações no mercado aberto	(2.923.508)	651.160	(3.773.760)	651.160	(3.773.760)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	996.216	1.657.628	1.192.652	1.657.628	1.192.652
Aumento (redução) em outras obrigações	1.459.893	491.529	(87.357)	501.442	(80.236)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente da operações	(8.409.705)	(1.671.281)	1.527.088	(1.661.620)	1.520.180
Impostos de renda e contribuição social pagos	(31.812)	(47.916)	(82.162)	(54.747)	(90.700)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(8.441.517)	(1.719.197)	1.444.926	(1.716.367)	1.429.480
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Títulos e créditos a receber	5.091	11.342	19.799	11.342	19.799
Aquisição de intangível	-	-	(2.646)	-	(2.646)
Aquisição de imobilizado de uso	(563)	(798)	(569)	(4.662)	(3.141)
Aquisição de outros investimentos	(89)	(89)	-	(89)	-
Redução (aumento) de Títulos Disponíveis para Venda	751.215	779.676	(1.968)	779.676	(1.968)
(Aumento) Redução de Títulos Mantidos até o Vencimento	(428.308)	(421.385)	93.584	(421.385)	93.584
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	327.346	368.746	108.200	364.882	105.628
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Dívida subordinada	(5.091)	(11.342)	(19.848)	(11.342)	(19.848)
Juros ao capital	-	(10.000)	(10.000)	(10.000)	(10.000)
Dividendos pagos	-	(74.225)	(100.989)	(74.225)	(100.989)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(5.091)	(95.567)	(130.837)	(95.567)	(130.837)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(8.119.262)	(1.446.018)	1.422.289	(1.447.052)	1.404.271
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	19.155.698	12.482.454	11.060.165	12.483.489	11.079.218
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	4 11.036.436	11.036.436	12.482.454	11.036.437	12.483.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2018, o Sistema está organizado por 114 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.684 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 31 de dezembro de 2018, o Rabo Development B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% e 3,15% das ações do Banco.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

### Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1).

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Certos valores do balanço patrimonial e da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados um montante de saldo considerado como outros créditos para relações interfinanceiras e outras obrigações para relações interfinanceiras. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017		2017	
	Reapresentado	Original	Reapresentado	Original
<b>Ativo Circulante</b>				
Relações interfinanceiras	12.389.527	12.330.928	12.389.527	12.330.928
Outros créditos	1.410.180	1.468.779	1.428.714	1.487.313
<b>Passivo Circulante</b>				
Relações interfinanceiras	1.186.386	-	1.186.386	-
Outras obrigações	376.118	1.562.504	431.682	1.618.068
<b>Fluxo de Caixa</b>				
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Redução (aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependências	(1.126.993)	(2.254.780)	(1.126.993)	(2.254.780)
(Aumento) em outros créditos	(411.808)	(470.407)	(410.756)	(469.355)
Redução (aumento) em outras obrigações	(817.357)	369.029	(810.236)	376.150

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 11 de fevereiro de 2019.

## a) Crítérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

## b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com a Lei das Sociedades Anônimas e com os princípios de consolidação normatizados pelo BACEN e incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e, integralmente, das seguintes controladas:

Empresa	Atividade	2018	2017
Participações diretas no capital:		%	%
Administradora de Consórcios Sicredi Ltda.	Administradora de Consórcios	<b>99,99</b>	99,99
Sicredi Cartões Ltda.	Sicredi Cartões	<b>99,99</b>	99,99
Administradora de Bens Sicredi Ltda.	Administradora de Bens	<b>99,98</b>	99,98
Corretora de Seguros Sicredi Ltda.	Corretora de Seguros	<b>99,75</b>	99,75

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual o Banco obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

## c) Moeda Funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subseqüentemente da seguinte forma:

*Títulos para negociação* - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

*Títulos disponíveis para venda* - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

*Títulos mantidos até o vencimento* - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

### e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

*Operações de futuro* - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

*Operações de swap e opções* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

### f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

### g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

### h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

### j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

### l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

### n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

### o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

### p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a CSLL até dezembro de 2018, sendo que a partir de janeiro de 2019 a alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

### q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

*Ativos contingentes* são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

*Passivos contingentes* são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

### t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.



# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Disponibilidades		65.865	91.073	65.866	92.108
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	5				
Revendas a liquidar - posição bancada		289.633	335.619	289.633	335.619
Revendas a liquidar - posição financiada		8.324.490	12.036.681	8.324.490	12.036.681
Revendas a liquidar - posição vendida		2.341.685	-	2.341.685	-
Aplicações em moedas estrangeiras		14.763	19.081	14.763	19.081
Total		<b>11.036.436</b>	<b>12.482.454</b>	<b>11.036.437</b>	<b>12.483.489</b>

(i) Operações com vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e com risco insignificante de mudança no valor justo.

## 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Aplicações no mercado aberto	13.346.361	13.174.053
Revendas a liquidar - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	39.565	335.619
Letras do Tesouro Nacional - LTN	587.387	601.189
Notas do Tesouro Nacional - NTN	350.720	200.564
Revendas a liquidar - Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.324.070	4.585.400
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.601.719	5.200.846
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.101.215	2.250.435
Revendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.341.685	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	428.977	684.243
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	428.977	684.243
Aplicações em moedas estrangeiras	14.763	19.081
Aplicações em moedas estrangeiras	14.763	19.081
Total	<b>13.790.101</b>	<b>13.877.377</b>

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a) Composição da carteira

Nota	Controladora		Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Carteira própria					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	221.316	1.365.646	221.316	1.365.646	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	758.502	48.169	758.502	48.169	
Cédula de Produto Rural - CPR	203.124	132.518	203.124	132.518	
Fundos de investimento renda fixa	-	-	162.871	148.502	
Sicredi Invest pós fixado em CDI	-	-	1	-	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	9.581	-	9.581	
Vinculados a operações compromissadas					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.663.312	916.899	1.663.312	916.899	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	424.880	-	424.880	
Vinculados à prestação de garantias					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.243.806	1.110.038	1.243.806	1.110.038	
Letras Financeiras - LF	-	72.176	-	72.176	
Subtotal	6.b	4.090.060	4.079.907	4.252.932	4.228.409
Instrumentos financeiros derivativos		53	28	53	28
Total		4.090.113	4.079.935	4.252.985	4.228.437

### b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para Negociação				
Sem vencimento	-	-	162.871	162.871
A vencer em até 12 meses	758.955	758.996	758.955	758.997
A vencer acima de 12 meses	1.290.049	1.290.688	1.290.049	1.290.688
Subtotal	2.049.004	2.049.684	2.211.875	2.212.556
Disponível para a venda				
A vencer em até 12 meses	172.051	172.048	172.051	172.048
A vencer acima de 12 meses	786.354	786.198	786.354	786.198
Subtotal	958.405	958.246	958.405	958.246
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	203.124	208.321	203.124	208.321
A vencer acima de 12 meses	879.147	877.139	879.147	877.139
Subtotal	1.082.271	1.085.460	1.082.271	1.085.460
Total - 2018	4.089.680	4.093.390	4.252.551	4.256.262
Total - 2017	4.079.814	4.112.762	8.087.268	4.261.264

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 31 de dezembro de 2018 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 141 (2017 – R\$ 204).

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2018, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 299 (2017 – Perda de R\$ 684), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 165 (2017 – R\$ 404).

Em 31 de dezembro de 2018, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado apresentou perda de R\$ 97 (2017– R\$ 773).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é obtido a partir da curva de juros, baseada nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3, e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. Como as operações de CPRs só são realizadas com associados das cooperativas do sistema desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de Carta Fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes.”

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente, o valor da cota é oficial e o mesmo é enviado à CVM e ANBIMA.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado				2017
	2018				
	Posição líquida dos contratos a vencer				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
<b>Compensação</b>					
Contratos futuros	2.913.347	(1.752.579)	198.535	1.359.303	1.809.359
Contratos de swap	1.134	6.523	-	7.657	51.549
<b>Total - 2018</b>	<b>2.914.481</b>	<b>(1.746.056)</b>	<b>198.535</b>	<b>1.366.960</b>	
Total - 2017	760.594	1.091.893	8.421		1.860.908
<b>Contratos de swap</b>					
Posição ativa	6	47	-	53	28
Posição passiva	(17)	(203)	-	(220)	(61)
<b>Total - 2018</b>	<b>(11)</b>	<b>(156)</b>	<b>-</b>	<b>(167)</b>	
Total - 2017	(53)	20	-		(33)

	Controladora e Consolidado			
	2018		2017	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Contratos de futuros</b>	<b>1.359.303</b>	<b>(17)</b>	-	-
Compromisso de compra	(2.127.715)	75	-	-
DI Futuro	(2.122.867)	75	-	-
DOL Futuro	(4.848)	-	-	-
Compromisso de venda	3.487.018	(92)	-	-
DI Futuro	3.487.018	(62)	-	-
DOL Futuro	-	(30)	-	-
<b>Contratos de swap</b>	<b>7.657</b>	<b>(98)</b>	<b>(167)</b>	<b>(33)</b>
Posição ativa	1.518	7	53	28
Mercado interfinanceiro	-	-	-	25
Moeda estrangeira	1.518	7	53	3
Posição passiva	6.139	(105)	(220)	(61)
Mercado interfinanceiro	-	-	-	-
Moeda estrangeira	6.139	(105)	(220)	(61)

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2018, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 76 (2017 – R\$ 47) e no Passivo é de R\$ 93 (2017 – R\$ 57), no Banco e no consolidado.

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi positivo em R\$ 8.783 (2017 – Perda de R\$ 968).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2018, totalizam R\$ 29.606 (2017 – R\$ 22.989).

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 7. Operações de crédito

### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Nota	Controladora e Consolidado			
	2018		2017	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	<b>2.402.561</b>	<b>7.860.406</b>	1.965.039	6.510.486
Empréstimos e títulos descontados	505.159	220.509	425.660	245.611
Financiamentos	320.756	732.416	247.669	658.323
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.565.455	6.739.744	1.285.775	5.519.149
Financiamentos imobiliários	11.191	167.737	5.935	87.403
Repasse interfinanceiros	<b>11.549.841</b>	<b>1.577.524</b>	10.480.550	611.524
Repasse Interfinanceiros crédito rural	<b>11.549.841</b>	<b>1.577.524</b>	10.480.550	611.524
Operações de câmbio	<b>103.052</b>	-	74.898	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13.a 100.197	-	73.222	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.855	-	1.676	-
Títulos e créditos a receber	<b>4.679</b>	<b>99.375</b>	5.948	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	4.679	99.375	5.948	99.375
Total	<b>14.060.133</b>	<b>9.537.305</b>	12.526.435	7.221.385

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

### b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 103.052 (2017 – R\$ 74.898) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 104.054 (2017 – R\$ 105.323), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Controladora e Consolidado			
		Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2018	2017	2018	2017
AA	0,00	<b>23.300.517</b>	19.344.434	-	-
A	0,50	<b>286.199</b>	398.173	<b>1.431</b>	1.991
B	1,00	<b>8.579</b>	2.864	<b>86</b>	29
C	3,00	<b>1.598</b>	287	<b>48</b>	9
D	10,00	<b>293</b>	78	<b>29</b>	8
E	30,00	<b>99</b>	127	<b>30</b>	38
F	50,00	<b>24</b>	82	<b>12</b>	41
G	70,00	<b>35</b>	58	<b>25</b>	41
H	100,00	<b>94</b>	1.717	<b>94</b>	1.717
Total		<b>23.597.438</b>	19.747.820	<b>1.755</b>	3.874

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	Controladora e Consolidado					Total da carteira	Total da carteira	
	Vencidas a partir de 15 dias	2018			Total da carteira			2017
		A vencer						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses					
Rural	-	225.492	1.347.576	6.751.008	8.324.076	6.826.036		
Indústria	1	29.685	75.210	103.256	208.152	175.596		
Comércio	12	42.329	117.106	282.359	441.806	335.847		
Intermediação financeira (i)	-	1.623.365	10.354.971	1.776.730	13.755.066	11.741.404		
Outros serviços	19	34.511	96.277	289.009	419.816	362.447		
Pessoas físicas	150	28.220	74.018	167.206	269.594	213.152		
Habitação	-	4.555	6.636	167.737	178.928	93.338		
<b>Total - 2018</b>	<b>182</b>	<b>1.988.157</b>	<b>12.071.794</b>	<b>9.537.305</b>	<b>23.597.438</b>			
<b>Total - 2017</b>	<b>543</b>	<b>1.779.249</b>	<b>10.746.643</b>	<b>7.221.385</b>		<b>19.747.820</b>		

(i) Parte do saldo considerado como intermediação financeira refere-se aos repasses interfinanceiros de crédito rural entre o Banco e as Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi.

## d) Concentração das operações de crédito

	Controladora e Consolidado			
	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	5.043.890	21,37	4.491.462	22,74
50 devedores seguintes	8.167.125	34,61	6.822.485	34,55
100 devedores seguintes	863.386	3,66	688.321	3,49
Demais	9.523.037	40,36	7.745.552	39,22
<b>Total</b>	<b>23.597.438</b>	<b>100,00</b>	<b>19.747.820</b>	<b>100,00</b>

## e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora e Consolidado		
	2º Semestre de 2018	2018	2017
Saldo inicial	1.712	3.874	12.496
(Reversão) de provisão	196	(1.714)	(6.842)
Transferência para compensação	(153)	(405)	(1.780)
<b>Saldo final</b>	<b>1.755</b>	<b>1.755</b>	<b>3.874</b>

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.251 (2017 – R\$ 1.249), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 8. Outros créditos – Diversos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante			Reapresentado		Reapresentado
Devedores por convênios (i)		<b>7.191</b>	2.597	<b>7.191</b>	2.597
Devedores por depósitos em garantia	14	<b>17.237</b>	17.903	<b>17.953</b>	18.423
Adiantamentos e antecipações salariais		<b>2.843</b>	2.867	<b>2.911</b>	2.884
Impostos e contribuições a compensar		<b>2.868</b>	2.220	<b>15.828</b>	8.803
Compensação interna		<b>146</b>	-	<b>146</b>	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		<b>28</b>	2	<b>28</b>	59
Pendências a regularizar		<b>1.172</b>	34.673	<b>1.181</b>	34.729
Repasses a regularizar		<b>61</b>	182	<b>61</b>	182
Operações com cartão de crédito (ii)		<b>1.922.435</b>	1.179.459	<b>1.928.627</b>	1.185.835
Outros		<b>9.450</b>	16.390	<b>11.141</b>	17.781
<b>Total circulante</b>		<b>1.963.431</b>	1.256.293	<b>1.985.067</b>	1.271.293
Realizável a longo prazo					
Tributos diferidos	18.b	<b>26.719</b>	26.796	<b>28.633</b>	29.528

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações de cartão de crédito.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Sicredi Cartões Ltda. (Sicredi Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Controladora								Total 2018	Total 2017
	Sicredi Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Administradora de Consórcios			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017		
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	49.276	46.276	22.825	22.825		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	49.286	46.286	22.827	22.827		
Patrimônio líquido	37.156	35.148	32.119	26.930	52.826	48.881	70.838	63.045		
Lucro líquido do exercício	2.008	3.537	5.189	4.571	945	333	7.793	8.557		
Valor do investimento	37.153	35.145	32.038	26.862	52.815	48.871	70.830	63.038	192.836	173.916
Equivalência patrimonial	2.008	3.537	5.176	4.560	945	333	7.792	8.556	15.921	16.986

(i) A Administradora de Bens teve seu Capital aumentado em R\$ 3.000 no exercício de 2018 (2017 – R\$ 0).



# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 10. Imobilizado de uso

	Controladora				Taxas anuais de depreciação %
	2018		2017		
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	151	-	151	151	-
Edificações	4.294	(2.246)	2.048	2.092	4
Móveis e utensílios e instalações	3.567	(2.093)	1.474	1.558	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.461	(1.453)	1.008	1.023	20
Sistemas de transporte	1.614	(820)	794	1.280	20
Outras imobilizações	740	(388)	352	534	10
Imobilizações em andamento	3	-	3	-	-
<b>Total - 2018</b>	<b>12.830</b>	<b>(7.000)</b>	<b>5.830</b>		
<b>Total - 2017</b>	<b>14.498</b>	<b>(7.860)</b>		<b>6.638</b>	

  

	Consolidado				Taxas anuais de depreciação %
	2018		2017		
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	6.618	-	6.618	6.618	-
Edificações	42.963	(11.773)	31.190	31.821	4
Móveis e utensílios e instalações	24.096	(13.147)	10.949	11.614	2 a 50
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	4.792	(2.777)	2.015	2.460	7 a 41
Sistemas de transporte	1.650	(854)	796	1.283	11 a 20
Outras imobilizações	1.390	(697)	693	951	8 a 33
Imobilizações em andamento	6.177	-	6.177	3.013	-
<b>Total - 2018</b>	<b>87.686</b>	<b>(29.248)</b>	<b>58.438</b>		
<b>Total - 2017</b>	<b>85.905</b>	<b>(28.145)</b>		<b>57.760</b>	

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	Controladora				Consolidado		
	2018			2017	2018	2017	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total	
Depósitos	14.031.736	2.916.331	1.488.832	18.436.899	16.105.028	18.408.203	16.081.221
Depósitos à vista	79.961	-	-	79.961	81.076	59.847	65.401
Depósitos de poupança rural	13.298.218	-	-	13.298.218	9.586.173	13.298.218	9.586.173
Depósitos interfinanceiros	652.507	2.904.456	1.457.867	5.014.830	6.391.470	5.014.830	6.391.470
Depósitos a prazo	1.050	11.875	30.965	43.890	46.309	35.308	38.177
Captações no mercado aberto	10.782.430	2.345.002	889.561	14.016.993	13.365.833	14.016.993	13.365.833
Carteira própria	759.573	-	889.561	1.649.134	1.329.055	1.649.134	1.329.055
Carteira de terceiros	10.022.857	-	-	10.022.857	12.036.778	10.022.857	12.036.778
Fundos de investimentos	10.013.665	-	-	10.013.665	12.036.778	10.013.665	12.036.778
Instituições financeiras	9.192	-	-	9.192	-	9.192	-
Carteira de livre movimentação	-	2.345.002	-	2.345.002	-	2.345.002	-
Total - 2018	24.814.166	5.261.333	2.378.393	32.453.892		32.425.196	
Total - 2017	22.463.089	3.900.570	3.107.202		29.470.861		29.447.054

## 12. Obrigações por empréstimos e repasses

	Controladora e Consolidado				
	2018				2017
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no país	-	210.707	-	210.707	98.023
Empréstimos no país - Instituições Oficiais	105	153	3.856	4.114	1.095
Empréstimos no exterior	59.744	321.032	75.926	456.702	490.226
Repasses no país	293.142	1.509.305	7.336.111	9.138.558	7.563.109
Total - 2018	352.991	2.041.197	7.415.893	9.810.081	
Total - 2017	299.379	1.628.396	6.224.678		8.152.453

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB, Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2019.

Os empréstimos no País - Instituições Oficiais são representados por recursos captados junto a Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até dezembro de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento até novembro de 2032.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2033. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

## 13. Outras obrigações

### a) Carteira de câmbio

	Nota	Controladora e Consolidado	
		2018	2017
Câmbio vendido a liquidar		4.869	2.555
Obrigações por compra de câmbio		124.611	107.088
Adiantamentos de contratos de câmbio	7.a	(100.197)	(73.222)
<b>Total</b>		<b>29.283</b>	<b>36.421</b>

### b) Diversas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
			Reapresentado		Reapresentado
<b>Circulante</b>					
Cheque administrativo		11	530	11	530
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		51.240	46.835	54.137	52.772
Credores por convênios INSS (ii)		259	269	259	269
Juros poupança rural		29.830	24.133	29.830	24.133
Credores por convênio (iii)		-	10.881	-	10.881
Obrigações por convênios oficiais (iv)		10.828	14.498	10.828	14.498
Operações com cartão de crédito (v)		384.555	81.080	389.718	86.164
Pendências a regularizar		9.471	6.258	10.485	6.652
Demais fornecedores		4.980	3.521	7.166	4.810
Contas a pagar - empresas do grupo (vi)		59.667	39.099	99.576	74.082
Credores diversos - vendedores imóveis		20.078	5.859	20.078	5.859
Credores diversos		5.921	5.599	9.904	8.812
<b>Total circulante</b>		<b>576.840</b>	<b>238.562</b>	<b>631.992</b>	<b>289.462</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Provisão para contingências	14	22.266	31.418	26.159	34.487
Provisão coobrigações		402	97	402	97
Obrigações por recursos de consorciados		-	-	14.878	11.973
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		5.911	6.290	5.911	6.290
<b>Total não circulante</b>		<b>28.579</b>	<b>37.805</b>	<b>47.350</b>	<b>52.847</b>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(v) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(vi) Valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 14. Passivos contingentes

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Trabalhista	Provável	18.327	27.242	21.204	29.200
Cível	Provável	3.939	4.176	4.948	5.287
Tributária	Provável	-	-	7	-
<b>Total</b>		<b>22.266</b>	<b>31.418</b>	<b>26.159</b>	<b>34.487</b>

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível na Controladora no montante de R\$ 29.752 (2017 – R\$ 25.642) e no Consolidado no montante de R\$ 31.673 (2017 – R\$ 27.754).

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	31.418	18.656	34.487	20.494
(Reversão de provisão)	(5.928)	12.762	(5.056)	14.028
Baixa por pagamento	(3.224)	-	(3.272)	(35)
<b>Saldo final</b>	<b>22.266</b>	<b>31.418</b>	<b>26.159</b>	<b>34.487</b>

Em 31 de dezembro de 2018, temos depósitos judiciais na Controladora no montante de R\$ 17.237 (2017 – R\$ 17.903) e no Consolidado no montante de R\$ 17.953 (2017 – R\$ 18.423), registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

### 15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Controladora e Consolidado	
	Valor atualizado	
	2018	2017
Central Sicredi Sul/Sudeste	138.913	130.546
Central Sicredi PR/SP/RJ	56.467	53.066
Central Sicredi MT/PA/RO	25.335	23.809
Central Sicredi Brasil Central	4.294	4.035
Total	225.009	211.456

## 16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2018, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 104.054 (2017 – R\$ 105.323).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% a.a.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social é de R\$ 1.168.974 (2017 – R\$ 1.168.974), representado por 758.773.951 ações ordinárias (2017 – 758.773.951), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2017 – 249.548.540) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2017– 32.782.343).

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

### b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 21 de dezembro de 2018, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2018 no valor de R\$ 89.524, sendo R\$ 21.262 via dividendos mínimos e R\$ 63.786 via dividendo adicional. Deste montante, R\$ 10.000 foram pagos via juros sobre capital próprio imputado ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 75.048 via dividendos.

## 18. Imposto de renda e contribuição social

### a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado após a participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro	<b>127.425</b>	131.618	<b>134.461</b>	139.873
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 45% (2017 - 45%)	<b>(57.341)</b>	(59.228)	<b>(60.507)</b>	(62.943)
Exclusões / (Adições)				
Permanentes				
Resultado de participações em controladas	<b>7.164</b>	7.644	-	-
Incentivos fiscais	<b>1.602</b>	1.860	<b>1.885</b>	2.209
Constituição de PPR diretores	<b>573</b>	(1.317)	<b>527</b>	(1.367)
Reversão IR e CSLL do exercício anterior		257	-	307
Brindes, doações e patrocínios	<b>(587)</b>	(635)	<b>(715)</b>	(759)
Efeito da majoração da alíquota (i)	<b>1.521</b>		<b>4.046</b>	2.776
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (ii)	-	(1.477)	-	(1.477)
Outras movimentações permanentes	<b>(856)</b>	-	<b>(856)</b>	-
Outros líquidos	<b>23</b>	(64)	<b>118</b>	52
Subtotal	<b>9.440</b>	6.268	<b>5.005</b>	1.741
Temporárias				
Reversão de PPR pessoal e diretores	<b>(4.398)</b>	(162)	<b>(3.274)</b>	(62)
(Provisão) reversão para operações de crédito	<b>3.055</b>	3.790	<b>3.055</b>	3.790
Reversão para passivos contingentes	<b>3.981</b>	(5.758)	<b>3.702</b>	(6.207)
Ajuste de títulos marcados a mercado	<b>(347)</b>	668	<b>(347)</b>	668
Convenção Coletiva	-	-	<b>(21)</b>	-
Outros provisões de incentivos	<b>154</b>	(624)	<b>149</b>	(624)
Depreciação	-	-	<b>(6)</b>	50
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (ii)	<b>(1.521)</b>	1.477	<b>(1.521)</b>	1.477
Subtotal	<b>924</b>	(609)	<b>1.737</b>	(908)
IRPJ e CSLL correntes	<b>(46.977)</b>	(53.569)	<b>(53.765)</b>	(62.110)
(Realização) de créditos tributários	<b>(924)</b>	609	<b>(1.158)</b>	908
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<b>(47.901)</b>	(52.960)	<b>(54.923)</b>	(61.202)
Alíquotas efetivas	<b>38%</b>	40%	<b>41%</b>	44%

(i) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

(ii) Efeito do diferencial de alíquota para a empresa Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### b) Tributos diferidos ativos e passivos

#### i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – Diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	10.201	13.756	11.524	14.799
Provisões de PLR e PPR	355	7.893	924	9.583
Provisão para perdas em ativos	1.799	4.643	1.799	4.643
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	10.132	193	10.132	193
Depreciação/amortização	-	-	(635)	(1.219)
Outras provisões	2.928	-	2.951	-
Total	25.415	26.485	26.695	27.999

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 5,66% (2017 – 9,34%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 24.716 (2017– R\$ 23.840).

Não existem créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

#### ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Valor dos créditos		Valor dos créditos	
	2018	2017	2018	2017
2018	-	21.614	-	24.343
2019	21.897	3.144	23.800	3.147
2020	2.407	1.078	2.411	1.078
2021	1.417	960	1.424	960
2022	822	-	822	-
2023	176	-	176	-
Total	26.719	26.796	28.633	29.528

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.



# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## iii. Movimentação no exercício

	Controladora					
	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	26.796	26.539	(311)	(28)	(281)	(916)
Tributos diferidos constituídos	19.265	16.696	(4.423)	(1.801)	187	653
Tributos diferidos realizados	(19.342)	(16.439)	3.430	1.518	(41)	(18)
Saldo no final do exercício	26.719	26.796	(1.304)	(311)	(135)	(281)

  

	Consolidado					
	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	29.528	28.922	(1.529)	(1.196)	(281)	(917)
Tributos diferidos constituídos	19.566	18.691	(4.423)	(1.851)	187	653
Tributos diferidos realizados	(20.461)	(18.085)	4.014	1.518	(41)	(18)
Saldo no final do exercício	28.633	29.528	(1.938)	(1.529)	(135)	(282)

## 19. Saldos e transações com partes relacionadas

### *Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)*

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	Controladora	
	2018	2017
<b>Ativo</b>	<b>15.524.935</b>	12.324.381
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.621	9.946
Repasse interfinanceiros	13.127.323	11.091.786
Operações de crédito	522.464	543.163
Rendas a receber	9.749	1.009
Títulos e créditos a receber	104.054	105.323
Outros créditos - diversos	1.757.724	571.812
<b>Passivo</b>	<b>12.349.592</b>	15.550.086
Depósitos à vista	36.188	367.806
Depósitos interfinanceiros	1.746.925	2.434.344
Captações no mercado aberto - carteira própria	173.243	400.000
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	10.024.932	12.055.152
Outras obrigações - diversas	62.637	1.529
Instrumentos híbridos de capital e dívida	225.009	211.456
<b>Receitas</b>	<b>912.042</b>	815.904
Operações de crédito	814.129	748.607
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	291	1.487
Receitas de prestação de serviços	25.323	23.198
Outras receitas operacionais	71.908	42.612
<b>Despesas</b>	<b>1.651.834</b>	1.769.633
Operações de captação no mercado	1.073.875	1.514.365
Resultado de empréstimos e repasses	-	31.752
Outras despesas administrativas	575.652	212.186
Outras despesas operacionais	2.307	10.743
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	587

## Instituições relacionadas / controladas

### Depósitos a prazo

	2018		2017	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	-	64	-	-
Corretora de Seguros Sicredi	8.582	535	8.132	777
<b>Total</b>	<b>8.582</b>	<b>599</b>	<b>8.132</b>	<b>777</b>

### Depósitos à vista

	2018	2017
Administradora de Bens Sicredi	310	103
Corretora de Seguros Sicredi	837	2.536
Administradora de Consórcios Sicredi	6.667	3.122
Sicredi Cartões	12.300	9.914
<b>Total</b>	<b>20.114</b>	<b>15.675</b>

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

## Benefícios de curto prazo aos administradores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Proventos	3.871	4.583	3.871	4.583
Participação no resultado	4.851	5.270	4.858	5.472
Contribuição ao INSS / FGTS	2.048	2.425	2.183	2.550
Total	<u>10.770</u>	<u>12.278</u>	<u>10.912</u>	<u>12.605</u>

## Benefícios pós-emprego

	2018	2017
Plano de previdência complementar de contribuição definida	218	225
Total	<u>218</u>	<u>225</u>

O Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

## **20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.**

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2018 atingiram R\$ 34.058.122 (2017 - R\$ 33.892.838).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 16.158 (2017 – R\$ 14.297) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 21. Receitas de prestação de serviços

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre de 2018	2018	2017	2018	2017
Rendas administração de fundos	6.798	16.158	14.297	16.158	14.297
Receitas de cobrança	3.277	5.196	3.493	5.196	3.493
Receitas de custódia	942	1.886	1.980	1.886	1.980
Receitas de serviços bancários	201	367	139	367	139
Receita de taxa administração recursos	4.770	9.204	10.171	9.204	10.171
Receitas processamento da compe	3.545	6.937	6.274	6.937	6.275
Receita intermediação proc. cartões de crédito	-	-	-	26.653	42.632
Receitas de convênios	5.229	10.639	10.502	10.639	10.502
Receitas de outros serviços	15.670	22.552	917	34.209	19.119
Receita de alugueis	-	-	-	3.407	2.981
Rendas de garantias prestadas	73	311	246	311	246
Rendas de taxa de administração consórcio	-	-	-	208.773	185.119
Comissão seguros	-	-	-	372.841	310.862
<b>Total</b>	<b>40.505</b>	<b>73.250</b>	<b>48.019</b>	<b>696.581</b>	<b>607.816</b>

## 22. Outras despesas administrativas

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre de 2018	2018	2017	2018	2017
Serviços do Sistema Financeiro (i)	319.952	578.404	411.257	746.142	550.935
Depreciação e amortização	802	1.787	1.822	4.117	3.880
Comunicação	1.155	1.664	1.737	2.595	3.242
Processamento de dados	2.676	5.508	6.306	6.777	7.768
Serviços de terceiros	42.650	81.095	52.883	117.516	84.646
Convênios Cooperativas (ii)	-	-	-	328.721	262.486
Água, energia e gás	579	1.122	329	1.200	487
Aluguéis	283	617	853	166	307
Manutenção e conservação de bens	27	36	11	158	155
Material	51	96	197	200	260
Promoções e relações públicas	987	4.692	3.351	4.836	3.552
Propaganda e publicidades	412	748	4.844	1.703	5.079
Transporte	108	181	159	189	186
Viagem	1.323	2.399	2.207	2.754	2.882
Taxas e emolumentos	259	477	440	621	652
Outras despesas	2.895	5.822	7.425	12.461	14.540
<b>Total</b>	<b>374.159</b>	<b>684.648</b>	<b>493.821</b>	<b>1.230.156</b>	<b>941.057</b>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER;

(ii) Referem-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 23. Outras receitas operacionais

	2º Semestre de 2018	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.298	2.418	2.196	2.418	2.196
Reversão provisões operacionais	457	2.080	3	2.099	151
Reversão provisões passivos contingentes	3.877	12.244	3.675	12.419	3.875
Ressarcimento de serviços - cartões (ii)	40.801	73.846	38.549	73.847	46.379
Ressarcimento de serviços - centralizadas (iii)	5.425	11.819	27.743	-	-
Recuperação de encargos e despesas	4.415	8.095	7.314	8.583	7.883
Compensação - RCO	38.001	71.991	64.484	71.991	64.484
Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi	20.389	28.817	-	28.817	-
Outras receitas	807	3.252	9.119	4.609	9.888
<b>Total</b>	<b>115.470</b>	<b>214.562</b>	<b>153.083</b>	<b>204.783</b>	<b>134.856</b>

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(ii) Ressarcimento das Cooperativas referente aos serviços de tarifas e processamento dos cartões.

(iii) Ressarcimento das empresas controladas referente aos serviços centralizados.

## 24. Outras despesas operacionais

	2º Semestre de 2018	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.712	3.233	3.557	3.233	3.557
Provisão para passivos contingentes	563	3.092	16.437	4.091	17.903
Provisão de garantias prestadas	384	422	36	422	36
Tarifa benefício INSS	1.395	2.717	2.462	2.717	2.462
Ressarcimento RCO	43.989	82.902	72.213	82.902	72.213
Descontos concedidos em renegociação	2	2	6	2	6
Repasse de incentivos - Mastercard e Visa	-	-	2.800	-	2.800
Repasse rede	-	-	-	5.069	7.164
Cartão de crédito internacional	2.016	2.016	-	2.016	6.753
Outras despesas	10.280	19.631	18.340	23.242	20.668
<b>Total</b>	<b>60.341</b>	<b>114.015</b>	<b>115.851</b>	<b>123.694</b>	<b>133.562</b>

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

## 25. Estrutura de gerenciamento de risco

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a estrutura de gerenciamento de capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

### a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

## b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerado a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

## c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

### **d) Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

### e) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégicas e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõe o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos”.



## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 26. Índices de Basiléia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>1.376.790</b>	1.368.189
<b>Nível I (NI)</b>	<b>1.376.790</b>	1.368.189
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>1.213.685</b>	1.208.856
Capital Social	1.168.976	1.168.976
Reservas de Capital	46.379	41.902
Lucros acumulados	-	-
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(165)	(404)
Ajustes Prudenciais	(1.506)	(1.619)
<b>Capital Complementar (CC)</b>	<b>163.105</b>	159.333
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	225.009	211.456
Dedução de investimento em outras entidades	(61.903)	(52.123)
<b>Nível II (NII)</b>	<b>-</b>	-
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	41.621	52.662
Dedução de investimento em outras entidades	-	-
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>8.177.283</b>	6.547.176
Risco de Crédito	6.552.590	5.250.935
Risco de Mercado	126.107	68.807
Risco de Operacional	1.498.586	1.227.434
<b>Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária</b>	<b>92.317</b>	67.664
<b>Margem de Capital<sup>1</sup></b>	<b>425.858</b>	613.071
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>16,8%</b>	23,4%
Capital Nível I (NI / RWA)	16,8%	23,4%
Capital Principal (CP / RWA)	14,8%	20,8%
Capital Complementar (CC / RWA)	2,0%	2,6%
Situação de Imobilização (Imob)	128.463	118.613
<b>Índice de Imobilização (Imob / PR)</b>	<b>9,3%</b>	8,2%

<sup>1</sup> Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

### 27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

# Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## 28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

### a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	<b>76.847</b>	49.529
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	<b>5.528.068</b>	6.464.944
Títulos em cobrança (iii)	<b>19.325.202</b>	14.712.670

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

### b) Outras garantias

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Margem garantia BM&F Bovespa	<b>29.606</b>	22.989
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	-	1.346

## 29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos.